

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020-2021

COORDENAÇÃO
DE COOPERAÇÃO SOCIAL
DA PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação de Cooperação Social

Editorial

A publicação apresenta à comunidade Fiocruz os principais resultados alcançados por meio do trabalho em cooperação social entre janeiro de 2020 e setembro de 2021, em particular, dos projetos coordenados pela Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP). O período escolhido se justifica pela aceleração e intensificação dos processos de trabalho na instituição durante a pandemia de Covid-19, com a necessidade de desenvolvimento de soluções em diferentes áreas e setores, desde a produção de insumos, tecnologia, conhecimento, até às reinvenções na área de ensino, informação, comunicação, logística e nas ações territorializadas.

A CCSP ao atuar a partir do arcabouço teórico e conceitual da promoção da saúde, da Estratégia Fiocruz para Agenda 2030, do Programa Institucional de Territórios Saudáveis e Sustentáveis e das teses e diretrizes do VIII Congresso Interno, adota metodologias participativas e territorializadas no campo da pesquisa e da educação com finalidade de reforçar e ampliar as capacidades das populações vulnerabilizadas de análise, mobilização, proposição e controle social de políticas públicas saudáveis e de defesa do SUS.

Para alcançar esse objetivo, articula-se em redes com Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz - denominadas plataformas colaborativas - e estimula a construção de redes sociotécnicas com organizações de base sociocomunitária e movimentos sociais.

Este breve documento busca chamar a atenção da comunidade Fiocruz para a fértil profusão de iniciativas com características solidárias e cooperativas entre as quais certamente encontrarão relacionadas as suas Unidades; ao mesmo tempo, visa trazer ao público externo da Fiocruz as principais contribuições dadas por esta coordenação à sociedade civil no período selecionado.

O material está dividido em três capítulos: *Enfrentamento à pandemia de Covid-19*; *Resultados alcançados nos projetos em cooperação social no período*; e *Lista de parceiros internos e externos dos projetos em cooperação social*. Em cada um deles, os projetos estão organizados tendo como referenciais as áreas de atuação da CCSP, quais sejam: Acessibilidade e Inclusão; Campanhas e Eventos; Comunicação; Cultura; Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis; Educação; Juventude.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

SUMÁRIO

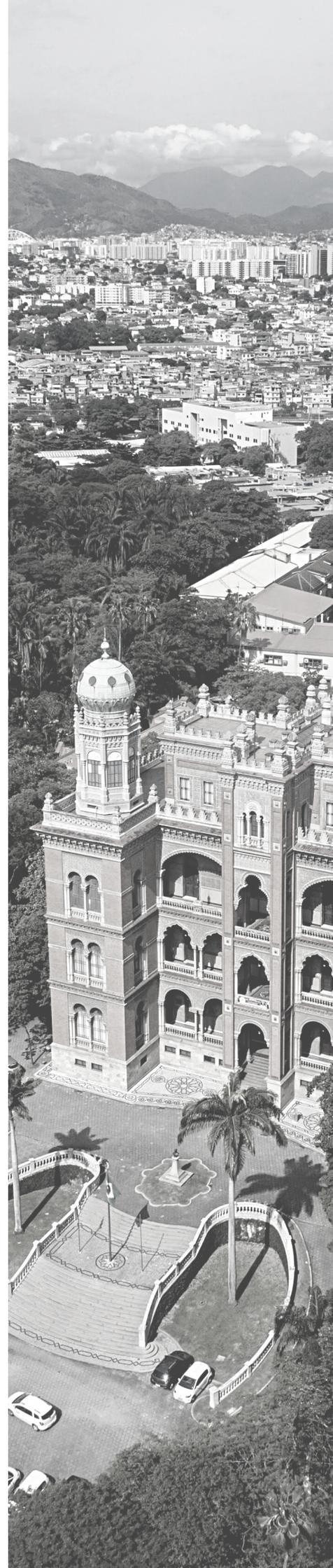
Editorial

Enfrentamento à pandemia de Covid-19

Acessibilidade e inclusão.....	07
Campanhas e eventos.....	08
<i>Campanha Se liga no Corona!</i>	08
Comunicação & desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis.....	11
<i>Cidades em movimento - Construindo Territórios Saudáveis</i>	11
<i>Radar Covid-19 Favelas</i>	13
Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis.....	15
<i>Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais junto a populações vulneráveis</i>	15
<i>Distribuição de cestas básicas</i>	17
Juventude.....	19
<i>Juventudes na pandemia</i>	19

Resultados alcançados nos projetos em Cooperação Social

Acessibilidade e inclusão.....	22
<i>Projeto Empregabilidade social da pessoa surda</i>	22
<i>Jovem Aprendiz com deficiência auditiva</i>	23
Comunicação.....	25
<i>Lançamento virtual do livro "A cooperação social na Fiocruz"</i>	25



Cultura.....	27
<i>Contribuição institucional em arte, cultura, ciência, saúde e território.....</i>	<i>27</i>
<i>Periferia Brasileira de Letras.....</i>	<i>28</i>
<i>Centro de Referência Pixinguinha.....</i>	<i>29</i>
Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis.....	31
<i>Projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos (PTSSCU).....</i>	<i>31</i>
Educação.....	34
<i>Livro “Cooperação social, territórios urbanos e saúde: diálogos e reflexões”.....</i>	<i>35</i>
<i>Cursos de Educação Territorizada.....</i>	<i>37</i>
<i>Projeto Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior.....</i>	<i>39</i>
Juventude.....	43
Agenda Jovem Fiocruz.....	43
<i>Projeto Jovens Investigadores em Juventude e Saúde.....</i>	<i>45</i>
<i>Projeto Jovem Aprendiz na Fiocruz.....</i>	<i>47</i>

Parceiros articulados com a Coordenação de Cooperação Social por projeto

Área de acessibilidade e inclusão.....	50
Área de comunicação.....	50
Área de cultura.....	51
Área de desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis.....	53
Área de educação.....	55
Área de juventude.....	56
Anexos do capítulo 3.....	58



Capítulo 1

Enfrentamento à Pandemia de Covid-19

Tendo um trabalho essencialmente territorializado, a pandemia de Covid-19 obrigou também à Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) uma reformulação de seus modos de atuar. A virtualidade para a qual muitas das Unidades da Fiocruz recorreram para darem seguimento às suas atividades atendeu - ainda que parcialmente - aos objetivos institucionais do órgão diante da necessidade de cumprimento do isolamento domiciliar para diminuição do ritmo de propagação e contágio pelo novo coronavírus. Isto se deu com particular atenção ao fato de que as populações vulnerabilizadas eram justamente as que viriam a sofrer os impactos mais profundos frente à crise que se instalou.

As reuniões presenciais do Conselho Comunitário de Manguinhos, Conferência Livre de Saúde em Manguinhos, 26º Congresso Mundial de Arquitetos, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos territórios de Maré e Manguinhos e outras articulações locais tiveram que ser interrompidas.

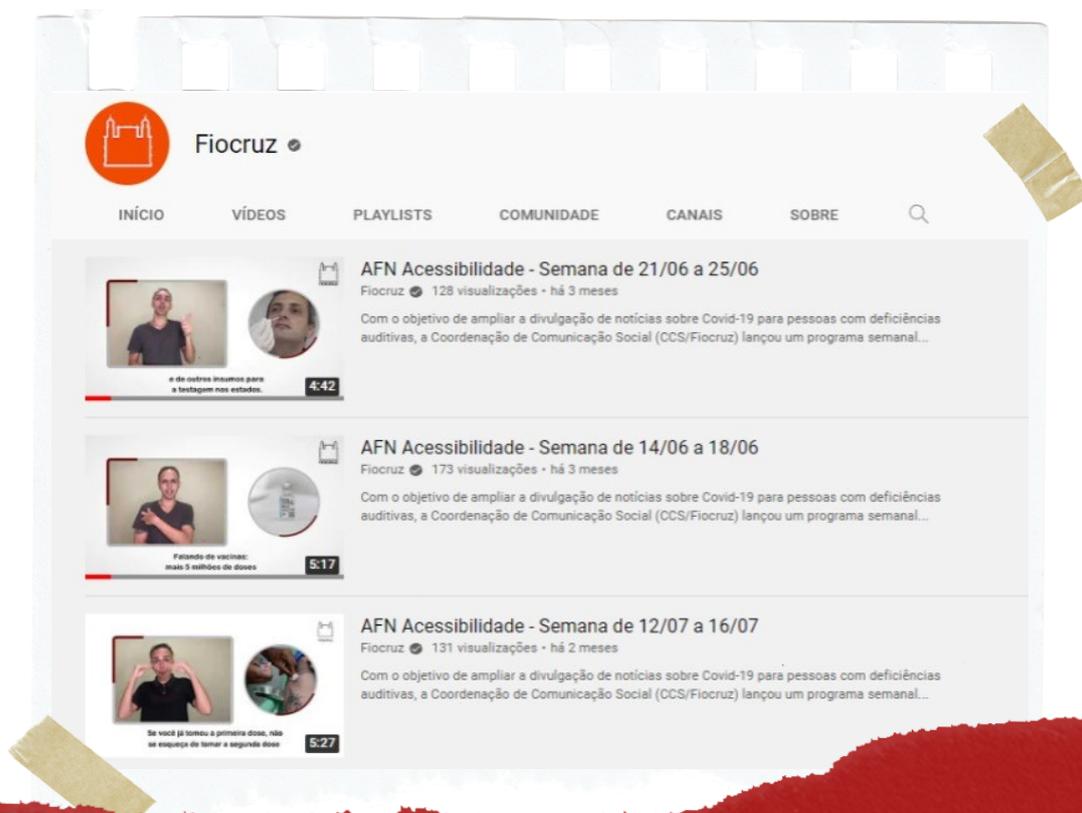
Foi necessário que o órgão criasse novos meios de se comunicar e se movimentar institucionalmente para dar conta da necessidade de manutenção dos vínculos estabelecidos com as organizações e das demandas advindas da própria pandemia - tais como o quadro de insegurança alimentar, da precarização do trabalho e da política de assistência social, do desencontro de informações sobre prevenção, e do desmonte do Sistema Único de Saúde em curso no país.

A seguir estão apresentadas algumas das atividades de enfrentamento à pandemia desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da CCSP; em sua grande maioria, em parceria com outras instâncias da Fiocruz, em um esforço conjunto de mitigar os impactos da crise sanitária e humanitária instalada pela Covid-19.

Acessibilidade e inclusão

Desde 2020, a Coordenação de Cooperação Social vem desenvolvendo no projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda ações de comunicação através da interpretação do conteúdo da Agência Fiocruz de Notícias relativas à pandemia para o público surdo, além de outros vídeos institucionais relacionados à Covid-19, em parceria com o Centro de Vida Independente (CVI-Rio) e a Coordenação de Comunicação Social da Presidência (CCS).

Os boletins acessíveis na Língua Brasileira dos Sinais (Libras) vêm sendo produzidos periodicamente desde maio de 2020 e veiculados nos canais institucionais da Fiocruz e os demais vídeos acessíveis estão no portal Fiocruz. Até o começo de outubro, foram veiculados 71 vídeos com um total de 13.620 visualizações.



Campanhas e eventos

Campanha *Se liga no Corona!*



A campanha de comunicação *Se liga no Corona!* é coordenada pela assessoria de comunicação da Cooperação Social, realizada em parceria com Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), com apoio da Coordenação de Comunicação Social (CCS/Presidência), do Canal Saúde (Presidência) e Fiocruz Brasília. A iniciativa foi citada em dois artigos do livro “Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia”, publicado em abril deste ano pela Editora Fiocruz.

A campanha foi lançada em abril de 2020, com ações nos territórios da Maré e de Mangueiros, no Rio de Janeiro e, por ocasião de seu primeiro ano, realizou novas ações territoriais, dessa vez, em quatro favelas do Rio de Janeiro em 9 abril deste ano. Foram distribuídas 2.600 máscaras em localidades estratégicas de Mangueiros, Maré, Alemão e Morro dos Macacos – na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro; lançados novos materiais sobre a importância das medidas preventivas, peças gráficas, radionovelas e spots sobre as formas adequadas do uso de máscaras. Cerca de 200 cartazes foram fixados em pontos de ônibus, mototáxi, comércio e associações de moradores dos territórios. Carros de som circularam nas quatro favelas difundindo radionovelas e spots sobre a urgência da continuidade do uso de máscaras e da manutenção dos hábitos de prevenção.

Até setembro deste ano, a campanha já havia rodado mais de 2 mil cartazes para organizações de territórios de favelas do Rio de Janeiro; também produziu 139 peças gráficas digitais; mais de 50 interprogramas para a grade do Canal Saúde, 31 vídeos (sendo 9 acessíveis na Língua Brasileira de Sinais); e 58 produtos sonoros com um total de 16.623 reproduções e 3.177 downloads.

Todos os materiais produzidos pela campanha estão disponíveis para download e distribuídos nas galerias de áudio, vídeos e imagens da [página institucional da campanha](#), no Portal Fiocruz, e também nas plataformas [SoundCloud](#) e [Spotify](#).

No curso de [mais de um ano e meio](#) de atividade, a Campanha realizou uma parceria com o Portal Kondzilla[1] (portal de entretenimento com mais 1,46 milhões de inscritos) e o YouTube; uma entrevista [coletiva com especialistas da Fundação voltada para comunicadores populares](#) no começo da pandemia; criou um [selo para validação junto a especialistas da Fiocruz de materiais produzidos por organizações populares](#) (cerca de 230 materiais de áudio, vídeo e peças digitais receberam o selo); e uma parceria com a Revista Radis oportunizou a publicação de duas reportagens colaborativas em parceria com comunicadores comunitários[2]. Em parceria com o Canal Saúde, foram gravados interprogramas com a pneumologista Margareth Dalcolmo respondendo perguntas de moradores coletadas pelo jornal O Cidadão – jornal comunitário atuante há mais de 20 anos nas favelas da Maré.

A Campanha Se liga no Corona! é fruto da articulação entre a Fundação Oswaldo Cruz, Redes da Maré, Frente de Mobilização da Maré, Conselho Comunitário de Manguinhos, Conselho Gestor Intersetorial (CGI-Teias Manguinhos), Comissão de Agentes Comunitários de Saúde de Manguinhos (Comacs), Coletivo Favelas Contra o Coronavírus, Jornal Fala Manguinhos!, Jornal O Cidadão, Wikifavelas, Ceasm, Rede Emancipa e Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do RJ e o sindicato dos trabalhadores da Fiocruz, Asfoc-SN.



[1] <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-fiocruz-apoia-projeto-do-youtube-e-portal-kondzilla>

[2] <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/se-liga-a-pandemia-nao-acabou>
<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/se-liga->



Comunicação & desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis

Cidades em Movimento - Construindo Territórios Saudáveis

A plataforma de comunicação surgiu em 2020 no intuito de trazer ao público, por meio de debates entre especialistas e lideranças sociais, questões sobre a vida das favelas e periferias, sobretudo em tempos de pandemia da Covid-19. Baseado no referencial teórico e conceitual da Promoção da Saúde, os produtos construídos têm seus temas derivados dos eixos de ação do projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos (PTSSCU), da Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz.

Desde o lançamento, em maio de 2020, foram realizados 31 debates na plataforma, disponíveis no canal Cidades em Movimento no YouTube, dos quais destacam-se duas séries construídas de forma colaborativa com o Conselho Comunitário de Manguinhos (“Covid-19 em Manguinhos”) e com o grupo de trabalho em Saúde Pública, criado para subsidiar os Encontros Preparatórios para o Congresso Mundial de Arquitetos (UIA2021).

Em julho de 2021 foi ao ar a live “Me Vacinei, E Agora?”, com a Dra. Margareth Dalcolmo, pesquisadora da Fiocruz, em parceria com o Conexão Saúde de Manguinhos. Até setembro, o registro do encontro contava com **mais de 2.000 visualizações**.

O canal possui atualmente mais de mil inscritos e um total de 11.373 visualizações. Destacam-se, entre os mais acessados: “Novo Marco Legal do Saneamento” (1012 visualizações); “Agentes Comunitários de Saúde e a Covid-19” (882); e “Operações Policiais em Tempos de Pandemia” (738 visualizações). A plataforma Cidades em Movimento possui também uma conta no Instagram, com 515 inscritos, com objetivo de divulgar sua programação e de parceiros.

ci d a d e s
m o v i m e n t o

CONSTRUINDO TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS

ci d a d e s
m o v i m e n t o

28.05
quinta
15h

OPERAÇÕES POLICIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mediação: FÁBIO
Cooperação Social da

NO CANAL DO YOUTUBE
DO CIDADES EM MOVIMENTO
[bitly.com/VYB2](https://bit.ly/31YB2)

28.05

O
EM TI



CECÍLIA OLLIVEIRA
Fogo Cruzado . RJ
Jornalista e colunista
no Intercept Brasil
Fundadora da



IRENE MAESTRO
Luta Popular . SP
Advogada e militante
do Luta Popular



RAULL SANTIAGO
Cidade do Retorno . RJ
Jornalista

Radare Covid-19 Favelas

Radare Covid-19 Favelas é um informativo produzido no âmbito da Sala de Situação Covid-19 nas Favelas do Rio de Janeiro, vinculada ao Observatório Covid-19 da Fiocruz, estruturado com base no monitoramento ativo (vigilância de rumores) de fontes não oficiais – mídias, redes sociais e contato direto com moradores, coletivos, movimentos sociais, instituições e articuladores locais. A equipe da Cooperação Social é responsável por captar os relatos, planejar as edições, editar e publicar o material, além de organizar as rodas de conversas com representações de cerca de 20 coletivos e organizações populares do Estado do Rio de Janeiro.

Até o momento, as edições publicadas no Facebook da Fiocruz já chegaram a mais de 120 milhões de pessoas¹. Foram contabilizadas mais de 177 mil curtidas e reações nos posts, 5.436 compartilhamentos e 2.633 comentários na conta da instituição. No Instagram institucional, 175.541 contas foram alcançadas através dos *stories* do perfil da Fiocruz, no somatório das edições divulgadas por essa mídia social. A edição com maior número de acessos foi o *Especial Vacina para as Favelas e Periferias* (7ª edição), com **mais de 16 milhões de pessoas alcançadas no Facebook** e 33.610 cliques no post.

No Portal Fiocruz, as doze edições tiveram 15.930 acessos e 14.537 downloads, com destaque para o Especial ACS - Depoimentos de Agentes Comunitários de Saúde na linha de frente de combate a pandemia (4ª Edição) que teve 3.433 downloads. Todas as edições estão disponíveis também no repositório ARCA Fiocruz[1]. Os dados gerais de acesso nas plataformas e repositório correspondem ao período de janeiro de 2020 a setembro de 2021.

¹ O valor desconsidera os compartilhamentos espontâneos e aqueles feitos pelos coletivos que contribuem com textos no informativo.

[1] <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/44623/2/radar-edicao04.pdf>

RADAR

favela

COVID-19

Crédito da foto: Peter Illiciev | Flickr

Edição 07

DEBATES

Pandemia e volta

ESPECIAL

Vacina para as favelas e periferias



COMPANHE
na Maré
ação dos
de saúde
mento e
erculose
e morar
andemia

ESPE
andemia e as lut
Zona C
ACOMPA
Vacinação na
e a Conferência
aúde em Mangui

Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis

Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais junto a populações vulneráveis

Para contribuir com a mitigação dos efeitos da pandemia junto a populações em situação de vulnerabilidade socioambiental, a Fundação Oswaldo Cruz publicou duas chamadas públicas visando reforçar o trabalho realizado por coletivos populares informais e organizações não governamentais (ONG's). Nas duas que mencionaremos a seguir, a Cooperação Social integrou a coordenação colegiada responsável pelas iniciativas.

A primeira, lançada em abril de 2020 juntamente à campanha *Se liga no Corona!*, fomentou **145 projetos voltados a populações vulnerabilizadas em todo território nacional**. A iniciativa alcançou **mais de 80 municípios de todos os estados brasileiros**. Ao todo mais de 800 organizações não governamentais se inscreveram, optando por uma ou mais de cinco áreas temáticas de interesse.

Entre os projetos selecionados:



. 110 incluíram ações de segurança alimentar



. 101 desenvolveram atividades de comunicação



. 95 trabalharam os protocolos de higiene coletiva e individual (com distribuição de produtos de limpeza, por exemplo)



. 73 dedicaram-se à assistência de grupos de risco



. 28 voltaram-se ao tema da saúde mental

Em março de 2021, uma parceria com o SESC permitiu o financiamento de outros seis projetos ranqueados na chamada pública. Com essa parceria, aumentou para 151 o número de organizações beneficiadas com a iniciativa.

A segunda chamada pública foi lançada em março de 2021 e visou contribuir para a mitigação dos efeitos da pandemia junto a populações residentes em favelas fluminenses. A chamada pública recebeu 270 proposições de 41 municípios do estado do Rio de Janeiro e foram aprovados 41 projetos, para financiamento imediato, nas quatro faixas de financiamento segundo as especificações do Regulamento.

Os recursos investidos foram provenientes da Lei Nº 8.972/20, do Fundo Especial da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro à Fiocruz. Esses recursos são resultado de um esforço interinstitucional envolvendo UFRJ, UERJ, PUC-Rio, Fiocruz, e organizações baseadas nas favelas da Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Maré, Rocinha e Santa Marta. Essas entidades elaboraram o Plano de Ação para Enfrentamento da Covid-19 nas Favelas do Rio de Janeiro de forma conjunta.

A riqueza e diversidade dos projetos inscritos nas duas chamadas públicas apontam para a importância da análise e elaboração de possíveis desdobramentos, traçando novas articulações para atuação institucional junto a essas populações vulnerabilizadas e suas organizações.

Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais
junto a populações vulneráveis

Distribuição de cestas básicas

Em abril deste ano, a Fiocruz destinou parte das doações financeiras recebidas pelo Programa Unidos Contra a Covid-19 para montagem de **50 mil cestas básicas**, visando ampliar as ações em Segurança Alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade. Um plano foi organizado pela Coordenação de Cooperação Social para distribuição de **10 mil cestas por mês, durante cinco meses**.

Além da ação em Segurança Alimentar, o plano buscou reforçar o trabalho social que vem sendo desenvolvido por organizações de base comunitária, movimentos sociais e coletivos populares com ações de solidariedade ativa no enfrentamento dos impactos sociais da pandemia.

A partir do Campus Fiocruz Mata Atlântica, Cooperação Social da Presidência, Gestão Social de Farmanguinhos e do Museu da Vida, foram contemplados 75 territórios favelados e periféricos.

O plano também destinou cestas de alimentos para pacientes em acompanhamento ou tratamento no Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) pelos projetos *Contando histórias e renovando esperança* e *Novos Caminhos*, no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), nos ambulatórios de Hepatites e Hanseníase do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), no Centro de Referência Professor Hélio Fraga e no Centro de Estudos da Saúde e da Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Cesteh/Ensp). Especialmente em Manguinhos, as cestas foram destinadas ao TEIAS-Escola Manguinhos, que identificou as famílias em situação de insegurança alimentar a partir das equipes de Saúde da Família.

A iniciativa também conta com parceria de empresas do setor de transporte, da Universidade Cândido Mendes e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campo Grande (RJ), para apoio logístico das entregas.

A metodologia desenvolvida para as ações serve ao propósito de reforçar a segurança alimentar de famílias em um momento de grave crise sanitária e humanitária, mas também fazê-lo em relação às redes de solidariedade nos territórios de favelas e periferias do Rio de Janeiro. Em 2020, esse trabalho começou a se estruturar com a distribuição de cerca de **25 mil kits de limpeza e higiene**. Partindo dessa experiência anterior, o plano de distribuição de cestas de alimentos no presente ano pôde alcançar estes significativos resultados.



Juventude

Juventudes na pandemia

A Agenda Jovem produziu e adaptou ações em projetos para o contexto pandêmico. Desde o início da pandemia de Covid-19, vêm sendo realizadas ações de solidariedade em parceria com o Levante Popular da Juventude em diversas capitais brasileiras com o intuito de garantir a segurança alimentar de populações em situação de vulnerabilidade e difundir informações sobre os protocolos de segurança a serem seguidos em relação à Covid-19.

Marcando 1 ano de pandemia, em abril deste ano, foi realizado o seminário "*Juventude e Resistência: 1 ano enfrentando a pandemia no Brasil*" em parceria também com o Levante Popular da Juventude. O evento virtual teve **mais de 1.300 visualizações** no canal do LPJ no Youtube. No total, cinco *lives* compuseram a programação.

Diante do rejuvenescimento da pandemia da Covid-19 desde o início de 2021, a Agenda Jovem Fiocruz vem promovendo um conjunto de ações articuladas de mobilização e comunicação, buscando alcançar os jovens de 15 a 30 anos e a sociedade civil com reflexões sobre as condições de vida e saúde da juventude brasileira no atual momento. Duas salas de situação sobre o rejuvenescimento da pandemia foram promovidas, reunindo entidades da sociedade civil, coletivos, organizações nacionais e internacionais, conselhos e secretarias de governo, entre outras entidades para debater sobre o contexto e pensar coletivamente ações *para* e *com* a juventude. Entre os participantes estavam organizações de cooperação internacional como o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e Oxfam Brasil, da sociedade civil como o Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) e Central Única dos Trabalhadores (CUT), de atuação territorial como o Museu da Maré, movimentos sociais como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Levante Popular da Juventude, bem como organismos de formulação e gestão de políticas de juventude como o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) e Secretarias Municipais de Juventude.

Membros da equipe do projeto vêm participando de *lives* abordando o tema da juventude e pandemia, como por exemplo no Festival Atlas Juventude. A AJF iniciou em março a campanha “Jovem que se cuida quer viver” que produziu cerca de 40 peças gráficas, 10 materiais audiovisuais, dentre entrevistas com parceiros que também atuam com juventude e depoimentos de jovens que foram afetados pela Covid-19.

Nas mídias sociais, a Agenda segue publicando diariamente materiais gráficos e audiovisuais com base nos indicadores científicos sobre o rejuvenescimento da pandemia, tendo como fonte o Observatório Covid-19 da Fiocruz e a 2ª edição do relatório nacional da pesquisa “Juventudes e a pandemia do coronavírus” produzido pelo Conjuve e outros parceiros. Desde julho deste ano a AJF vem realizando a análise dos dados da referida pesquisa em parceria com pesquisadores de diferentes Unidades Técnico Científicas da Fiocruz. Como desdobramento da análise, se pretende produzir uma publicação refletindo os temas em saúde revelados pela pandemia e que impactam a vida da juventude: trabalho, educação, desigualdades, saúde mental e autocuidado, entre outros.



Capítulo 2

Resultados alcançados nos projetos em cooperação social

Os projetos apresentados neste relatório estão relacionados às áreas de atuação da CCSP (Acessibilidade e inclusão social, Comunicação, Cultura, Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis, Educação e Juventude) e são desenvolvidos em parceria com Unidades da Fiocruz e instituições externas. Os projetos buscam estimular na instituição a experimentação do método de gestão por meio de Plataformas Colaborativas, do debate da tecnologia social em saúde e de processos promotores de saúde em territórios socio-civil-ambientalmente vulnerabilizados.

Acessibilidade e inclusão

Projeto Empregabilidade social da pessoa surda

O **Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda**, iniciado em 1994, tem como objetivo promover a inserção de trabalhadores surdos nas dependências da Fiocruz através de postos de trabalho e processos formativos.

A partir de 2018 a Cooperação Social inicia a construção de um processo de formação cidadã, crítica e participativa dos trabalhadores surdos em parceria com o Centro de Vida Independente (CVI), Ong responsável pela contratação e pagamento dos trabalhadores e trabalhadoras surdas na Fiocruz. Foram realizadas uma série de debates sobre temas que perpassam pela condição de trabalhador surdo e sujeito de direitos, como participação social; violência e mulheres com deficiência; dentre outros que estão previstos para serem realizados após o contexto de pandemia.

Ainda no que tange à formação, estava sendo realizado um processo para aperfeiçoamento profissional. O primeiro curso realizado em 2019 foi de Língua Portuguesa e contou ao todo com a participação de 55 trabalhadores surdos, destacando-se o registro de evasão zero. Estavam planejados cursos de novas mídias, trabalho e comunicação; ferramentas do pacote office; relacionamento interpessoal; negociação e mediação de conflitos; dentre outros. Os cursos são viabilizados por meio de uma parceria com a PUC-Rio e CVI.

O principal destaque reside na construção de uma comissão de representação das trabalhadoras e trabalhadores surdos para dialogar com a coordenação do projeto sobre as diversas pautas de interesse deles.

No contexto da pandemia de covid-19 as atividades de formação foram paralisadas. Por outro lado, o projeto realizou vários encontros com representação da comissão dos trabalhadores e está com grande participação nas ações de acessibilidade na informação e comunicação institucional, em parceria com o Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência e com a CCS, conforme mencionado no *Capítulo 1 - Enfrentamento à pandemia de Covid-19*.

Jovem Aprendiz com deficiência auditiva

A partir da legislação referente a Jovem Aprendiz, o CVI, foi obrigado a contratar seis jovens enquanto Jovem Aprendiz e este projeto analisou o potencial de trabalho envolvendo jovens e formação para o mundo do trabalho, especialmente com jovens surdos.

Como contribuição desta CCSP para formação de jovens ao mundo do trabalho, desenvolveu-se uma proposta de circuito formativo no âmbito do Programa Jovem Aprendiz mais próximo de atividade fim articulada com Museu da Vida, Gestão Social de Farmanguinhos e Campus Fiocruz Mata Atlântica. Uma experiência envolvendo Fiocruz em parceria com o CVI que, por sua vez, buscou o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RJ). O custo com pagamento do jovem é de responsabilidade do CVI e a Fiocruz acolhe e contribui com o processo formativo.

Na primeira experiência e por mediação do projeto, foram integrados seis jovens. Sendo três jovens aprendizes, desses dois surdos, foram envolvidos em processos formativos junto ao Museu da Vida e mais três jovens, envolvendo Campus Mata Atlântica, Cooperação Social e Gestão Social de Farmanguinhos. Os contratos se iniciaram em 2019 e se encerraram no início de 2021.



→ Reunião Representantes Surdos
Acervo Projeto de
Empregabilidade das Pessoas
Surdas



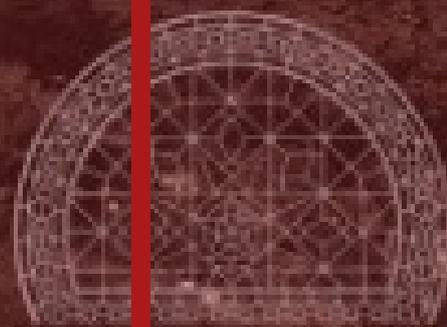
→ Dia do Surdo 2018
Acervo Projeto de
Empregabilidade das Pessoas
Surdas

Comunicação

Lançamento virtual do livro “A cooperação social na Fiocruz”

O livro institucional da Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz foi lançado virtualmente durante a programação da Feira do Conhecimento Digital, no dia **9 de dezembro de 2020**. A mesa *Iniciativas em Cooperação Social da Fiocruz e Museologia Social da Maré* teve a participação da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade e do diretor da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e doutor em história, Paulo Elian. Participaram também da solenidade Leonídio Madureira, coordenador da Cooperação Social da Presidência da Fiocruz e Cláudia Rose Ribeiro, co-fundadora do Museu da Maré. Alessandro Batista, chefe do Museu da Vida (COC/Fiocruz), realizou a mediação do encontro.

A publicação reúne experiências consideradas modelares para o modo de atuação em cooperação social na instituição desde a década de 60 até os dias atuais. Além disso, a publicação apresenta elementos da atuação social das Unidades Fiocruz na relação com territórios e populações vulnerabilizadas. O livro está disponível para download gratuito no repositório Arca Fiocruz: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44757>



FIOCRUZ

Cooperação Social

Cultura

Contribuição institucional em arte, cultura, ciência, saúde e território

Em maio deste ano, o Museu da Vida (COC/Fiocruz) e a Cooperação Social representaram a Fiocruz durante o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC). O evento é fruto de um acordo interinstitucional celebrado em 2014 e que articula onze instituições públicas de ensino superior e pesquisa do estado do Rio de Janeiro com intuito de promover o intercâmbio entre as universidades, órgãos governamentais e não governamentais, bem como desenvolver ações de divulgação artística e cultural em diálogo com a sociedade.

A partir do acúmulo das iniciativas em arte, cultura, ciência, saúde e território na Fiocruz, da participação institucional pelo Museu da Vida e CCSP no Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC) e das discussões da Política de Divulgação Científica - aprovada em março de 2021 -, entende-se que a instituição deveria organizar um espaço de articulação interna próprio para o desenvolvimento de ações e reflexões coletivas orientadas por esses temas. Esta pauta foi discutida na reunião do Fórum de Divulgação Científica, transcorrida em setembro deste ano, sendo aprovada a criação do grupo de trabalho (GT) Ciência e Cultura. Na primeira reunião deste GT, foi aprovada a composição de sua coordenação com representações da Cooperação Social, Instituto Oswaldo Cruz e Museu da Vida.

Periferia Brasileira de Letras

O projeto “Promoção da Saúde na Territorialização da Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras” foi iniciado em 2021 com objetivo de colaborar para a ampliação do protagonismo da sociedade civil na territorialização de políticas públicas saudáveis e para formação de uma rede de coletivos literários que atuam em favelas e periferias. O intuito é que essa rede, chamada Periferia Brasileira de Letras (PBL), possa se articular e construir uma agenda de interlocução com o poder público de modo a disputar, para periferias e favelas, políticas públicas que promovam ações de incentivo à leitura, de acesso ao livro e de criação literária.

Uma das principais atividades é o processo formativo a distância com duração de quatro meses e almeja ter como produto principal uma proposição de política pública para territórios periféricos de autoria dos integrantes da rede PBL composta por coletivos literários das cidades Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Natal, Salvador, Fortaleza, Recife, Brasília e Belo Horizonte. O curso foi iniciado no mês de novembro do corrente ano, em parceria com a Gerência Regional de Brasília (Gereb/Fiocruz), e se estrutura na modalidade de formação a distância devido ao caráter nacional do projeto. Serão utilizados tanto o modelo assíncrono (sem a participação em tempo real) quanto síncrono (com encontros virtuais com datas e horários fixos).

Centro de Referência Pixinguinha

O projeto *Promoção da saúde, Memória e cultura no subúrbio carioca*, uma parceria entre a Fiocruz e a organização 100% Suburbano, atuante em Olaria - reduto de produção cultural de resistência do choro - trata do desenvolvimento do Centro de Referência Pixinguinha com fins de promover a cultura musical do subúrbio do Rio de Janeiro como constituinte da identidade e memória da cidade na perspectiva da promoção da saúde e de empoderamento do cidadão. O projeto é financiado com recursos advindos de emenda parlamentar.

Mesmo sendo afetado pela pandemia, o projeto avançou no mapeamento das Rodas de Choro - onde ouvir e tocar nos subúrbios do Rio de Janeiro; na pesquisa de campo visando inventariar as principais manifestações culturais da região; encontros de formação musical e cidadã de curta duração contaram com debates sobre Histórias da música em acordes e melodias, Jongo e Poesia, Cultura Hip-Hop, e Som e Imagem - cultura em quadrinhos. As apresentações musicais em espaços da cidade e as datas comemorativas como o dia do choro, dia da mulher, dia do trabalhador, dia da consciência negra e do samba estão sendo realizadas na modalidade de *live* ou presenciais, obedecendo às orientações protocolares de prevenção.

O Grupo 100% Suburbano participou das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz deste ano de 2021, e, na ocasião da retomada das suas atividades no reduto Pixinguinha, realizou a seguinte homenagem:

“... Como forma de igualmente louvar o heroísmo de todas e todos profissionais de saúde durante a pandemia, a força da mulher e também de contribuir com o combate ao negacionismo científico, o retorno do 100% [Suburbano] ao seu reduto será dedicado às doutoras Margareth Dalcomo e Jaqueline Góes de Jesus. Pneumologista e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz),

entre outras homenagens, Dalcomo, figura quase onipresente na mídia durante a pandemia para ajudar a população a enfrentar a quarentena, foi eleita personalidade de 2020, título conferido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e pelo Jornal O Globo, e também agraciada com o prêmio Nise da Silveira, oferecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro em reconhecimento às “mulheres que abrem espaço para o amanhã”. Já Jaqueline, pesquisadora negra com grande representatividade na defesa da ciência e doutora em Patologia Humana e Experimental pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), integrou a equipe que mapeou, em apenas 48 horas, os primeiros genomas do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no Brasil. Vale lembrar que a média de tempo despendido, no restante do mundo, para o mesmo mapeamento, foi de 15 dias (...).”



→ Casa do Choro / Divulgação

→ Divulgação Banco do Brasil

Desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis

Projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos (PTSSCU)

O projeto, ativo desde o ano 2020, tem o objetivo de intervir em territórios urbanos socioambientalmente vulnerabilizados, especialmente a partir de estratégias de fortalecimento, articulação e fomento de arranjos de **Governança Territorial Democrática**. Com base no princípio do SUS de participação social e nas estratégias de Advocacy, o projeto orienta suas ações para subsidiar políticas públicas saudáveis e territorializadas que potencializem o enfrentamento das desigualdades sociais e iniquidades em saúde presentes nestes territórios.

Com um agir estruturado a partir de Manguinhos, mas não apenas neste território, realiza ações de apoio junto ao Conselho Comunitário de Manguinhos (CCM) e ao Conselho Gestor Intersetorial do TEIAS Escola Manguinhos (CGI). Nesta assessoria comunitária, colaborou-se com o CGI para realização da II Conferência Livre de Saúde em Manguinhos; com o CCM na articulação do *Projeto Conexão Saúde: De olho na Covid* em Manguinhos e na sua inserção junto à *Campanha Se Liga no Corona!* - ambas surgidas no contexto da pandemia de Covid-19. A cooperação com os movimentos atuantes no CCM e CGI também se deu em ações de enfrentamento à insegurança alimentar e de prevenção à Covid-19 a partir de campanhas de comunicação e distribuição de materiais de limpeza, higiene pessoal e máscaras.

Registra-se também o assessoramento sociotécnico aos convênios com a Redeccap / Espaço Casa Viva (Escola de Música de Manguinhos, Oficina Portinari, Biblioteca e Ecomuseu) e aos projetos “Saúde, Artes e Democracia: Políticas Públicas em Território de Favela” e “Literatura, Saúde e Favela – Prospecções de futuro para promoção de territórios urbanos saudáveis”.

A literatura adquiriu destaque no trabalho do projeto nos últimos anos. Foram desenvolvidas duas estratégias que, combinadas, se tornaram inovadoras: a Promoção da Literatura e a Territorialização de Políticas Públicas. A potência de saraus poéticos, rodas de slam [rodas de rima], companhias de teatro locais, mutirões de cartoneiras, rodas de leitura, bibliotecas comunitárias e residências literárias (entre outros formatos) são alguns dos formatos de encontro que o projeto visa promover. Neste contexto, o PTSSCU criou o projeto “Promoção da Saúde na Territorialização da Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras”, conhecido como Periferia Brasileira de Letras (PBL).

Em contexto geográfico mais amplo, o projeto desenvolveu a *Plataforma Cidades em Movimento: Construindo Territórios Saudáveis* e contribui diretamente na produção do informativo *Radar Covid-19 Favelas* que trouxeram importantes reflexões sobre as dificuldades enfrentadas por moradores de favelas e periferias no contexto da Covid-19, não apenas no nível do diagnóstico, mas apontando caminhos e soluções.

Na escala territorial da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha, o PTSSCU está presente no projeto *Tecnologias Sociais em Saúde na Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha* na implantação de bacia de evapotranspiração, biofiltro, mapeamento de nascentes e formação rede sociotécnica na Serra da Misericórdia, complexo do alemão. Em escala nacional, cabe mencionar as contribuições do PTSSCU na construção e desenvolvimento do projeto “Promoção da Saúde na Territorialização da Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras”, junto a sete capitais e Distrito Federal, em parceria com a Gerência Regional de Brasília da Fiocruz (Gereb), apresentado acima na área Cultura.

Merece destaque a contribuição do PTSSCU com o projeto “Agentes Populares como estratégia para o desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis no contexto da pandemia de COVID-19” junto à Campanha Periferia Viva com atuação nas capitais de seis estados brasileiros (PE, AL, MG, SP, RJ e RS) e Distrito Federal.

Um importante espaço de reflexão e atuação deste projeto (PTSSCU), se dá a partir da aproximação da agenda de Territórios Saudáveis e Sustentáveis com o Projeto Tecendo Diálogos e *produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior*, envolvendo o Fórum Favela Universidade e o Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro, apresentados acima.

O PTSSCU se alinha aos Programas Institucionais “Violência e Saúde”, “Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis” e FiopromoS, especialmente no que tange ao debate de Promoção de Saúde, Governança Territorial Democrática, Educação Superior e Juventude em territórios vulnerabilizados situados em Centros Urbanos. Cabe destacar a participação do projeto no Grupo de Trabalho da Fiocruz que contribuiu para construção do documento que propõe “Diretrizes para Elaboração do Programa de Assessoria e Assistência Técnica e Melhorias Habitacionais” – documento construído no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) do Programa de Assistência Técnica e Melhorias Habitacionais para moradias precárias da cidade do Rio de Janeiro.

Educação

Para aprofundar o debate sobre as características e diretrizes do “fazer educação” em cooperação social foi constituída, em 2021, a Câmara de Educação em Cooperação Social e publicado o livro “Cooperação social, territórios urbanos e saúde: diálogos e reflexões”, durante atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Fiocruz.

O “fazer educação” em cooperação social resulta de um acúmulo com diversas experiências da Fundação Oswaldo Cruz na relação com territórios populares, entre as quais, destacam-se a do EJA Manguinhos, iniciada em 2004, a partir da ampliação do Programa de aumento de Escolaridade dos servidores do nível Fundamental e Médio (PEF e PEM) e posteriormente institucionalizada na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV); do Pré-Vestibular Construção, iniciada em 2007 e que, nos dois últimos anos, vem reforçando o Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro; da atuação no Programa de Controle da Dengue em Manguinhos (PCDM), realizada em 2008, promovendo ações intersetoriais e de integração das áreas de pesquisa, educação e ação territorializada, com importantes resultados para a Fiocruz, poder público e movimento social de Manguinhos; do Fórum Social de Manguinhos, iniciado em 2007 e que materializou uma significativa experiência de assessoramento sociotécnico e de controle social do programa governamental; do Curso de Governança Territorial Democrática, desenvolvido em 2008 pela Cooperação Social em parceria com o Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz de Mata Atlântica (PDCFMA); e da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) com a metodologia de ecologia dos saberes no território da Maré, no Rio de Janeiro.

Além destas, destacamos também o Programa de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS-Manguinhos), Agenda Redutora de Violências em Manguinhos, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos territórios de Maré e Manguinhos, Escola de Música e Oficina Portinari da Redeccap, a Redes da Maré, Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm) e Museu da Maré que se constituem como importantes fontes de aprendizagem para a Área de Educação em cooperação social que, na CCSP, orienta o desenvolvimento de cursos de educação territorializada e projetos, apresentados abaixo.

Livro “Cooperação social, territórios urbanos e saúde: diálogos e reflexões”

A CCSP apresenta o livro “Cooperação social, territórios urbanos e saúde: diálogos e reflexões”, como uma contribuição para as reflexões e práticas da educação em cooperação social dentro e fora da instituição. Os textos dos dez capítulos foram construídos por autores vinculados a esta coordenação, ao Campus Fiocruz Mata Atlântica, à Casa de Oswaldo Cruz, à Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca e à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Os textos que o compõem referem-se à educação em cooperação social presente em iniciativas e cursos da Cooperação Social e abrange temas como a participação social, a comunicação territorializada, a violência armada, a divulgação e popularização da ciência em favelas e a governança territorial em torno do acesso aos recursos hídricos e ao saneamento básico. Aqui destaca-se o desafio assumido pela CCSP ao produzir este livro, presente na apresentação da publicação:

“De qualquer maneira, o conhecimento produzido, aqui posto textualmente, está ávido para debates, sejam em novos textos ou nas ações educativas em cooperação social, concernente a produção de um ciclo virtuoso de produção de conhecimentos pautado na dialética, no antirracismo, no anti patriarcado, no diálogo horizontalizado e no respeito às diferenças, cujo objetivo estratégico pauta-se em contribuir na Promoção da Saúde em territórios situados historicamente em situação de vulnerabilização.”

ORGANIZADORES
André Luiz da Silva Lima
Alex Luiz Barros Vargas
Leonardo Brasil Bueno

COOPERAÇÃO
SOCIAL,
TERRITÓRIOS
URBANOS
E SAÚDE:
diálogos e reflexões



ORGANIZADORES

André Luiz da Silva Lima
Alex Luiz Barros Vargas
Leonardo Brasil Bueno

COOPERAÇÃO
SOCIAL,
TERRITÓRIOS
URBANOS
E SAÚDE:
diálogos e reflexões

Cursos de Educação Territorializada

O curso de **Gestão Participativa em Saúde** foi certificado enquanto **Desenvolvimento Profissional** e realizado em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e propôs ao longo de três edições o debate e reflexão sobre os limites e possibilidades da gestão participativa, com foco nas políticas e ações em saúde. Com carga horária de 49 horas, o curso destacava a importância da territorialização e intersectorialidade das políticas sociais como estratégicas para a saúde pública. Nas três edições foram formados 73 estudantes vinculados a associação de moradores, organizações não governamentais de base comunitária, redes, coletivos, fóruns populares, movimentos sociais, além de ativistas e profissionais de saúde residentes ou atuantes em territórios vulnerabilizados, como favelas e periferias da Baixada Fluminense.

O curso *Estratégias para Territorialização de Políticas Públicas em Favelas* foi realizado em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), certificado enquanto Desenvolvimento Profissional, e desenvolveu processos formativos, com carga horária de 130 horas, junto às organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais.

Nas quatro edições formou 106 estudantes e a primeira edição foi realizada no ano de 2017. O público matriculado incluiu ativistas de organizações da sociedade civil (associação de moradores, organizações não governamentais de base comunitária, redes, coletivos e fóruns populares, movimentos sociais, ativistas cibernéticos, etc), além de indivíduos que moravam ou atuavam em organizações da sociedade civil em territórios de favelas e periferias urbanas. Entre os objetivos do curso, destacam-se os de contribuir para a formação de blocos sócio territoriais, a territorialização das políticas públicas saudáveis / promoção da saúde; a governança territorial democrática fundamentada na equidade, sustentabilidade, cidadania e princípios e valores do Estado democrático de direito; e da elaboração de projetos sócio comunitários estruturantes.

O Curso **Vigilância Popular em Saúde e Ambiente no âmbito da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha** - *Produção de Vídeos Ambientais no Contexto da Relação Saúde, Ambiente, Sustentabilidade para Sub bacias Urbanas*, foi elaborado em parceria com o Observatório da Sub Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha, VideoSaúde Distribuidora (Icict/Fiocruz), Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (DSSA/Ensp/Fiocruz), Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Lavsa/EPJSV/Fiocruz) e contou com o apoio da ONG Verdejar Socioambiental. Os temas abordados no campo da Saúde Pública privilegiaram as dimensões da qualidade dos recursos hídricos, o saneamento básico e ambiental, acesso à água, as desigualdades sociais, as políticas públicas e seus espaços de participação social, e a produção audiovisual. Foram realizadas três edições, de 24h de duração: a primeira em setembro de 2018 e a última edição foi concluída em novembro de 2020. As aulas foram ministradas por pesquisadores da Fiocruz e colaboradores externos. A cada edição participaram oito pesquisadores ministrando os debates. A primeira edição teve como educandos jovens moradores da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha e as duas outras edições, foram realizadas virtualmente por conta do contexto de pandemia. Mesmo sendo direcionada aos jovens moradores da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara, também contou com jovens da Baixada Fluminense. As três edições do curso formaram cinquenta estudantes.



Projeto Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior

A Cooperação Social e o Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e organizações de base comunitária de Maré e Mangueiras desenvolveram, a partir da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2018, rodas de conversa com universitários de favelas e estudantes de pré-vestibulares populares tendo como chamada: *Quais caminhos levam a Favela para a Universidade e a Universidade para a Favela?*. Os encontros deram forma ao Fórum Favela Universidade, um espaço de debate e incidência política em torno da produção do conhecimento de estudantes residentes em favelas, da defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade e da valorização do Sistema Único de Saúde a partir do arcabouço teórico, conceitual, metodológico e político da Promoção da Saúde e da sua determinação social.

Em dezembro de 2019, com a implantação do projeto *Tecendo diálogos*, financiado por Emenda Parlamentar, foi dado mais um passo na direção de reforçar e ampliar uma rede envolvendo instituições de pesquisa – Universidades e Fiocruz – o *Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro* e *Fórum Favela Universidade*. Esta iniciativa da CCSP atua com os campos “Educação, ciência, saúde e favelas” a partir do envolvimento de estudantes universitários, egressos e pré-universitários.

Com apoio deste projeto, estruturou-se em um Comitê Gestor, plataforma colaborativa e grupos de trabalho objetivando a construção das seguintes metas:



FPVP-RJ
FÓRUM DE PRÉ-VESTIBULARES
POPULARES DO RIO DE JANEIRO



FÓRUM
Favela
UNIVERSIDADE

i) Jornada científica das favelas do Estado – A primeira jornada conta com apoio das Pró-reitorias de extensão das Universidades e Institutos Federais no Estado do Rio de Janeiro e aconteceu em novembro deste ano. A Faperj aprovou projeto para realização da segunda jornada científica em 2022;

ii) Pesquisa bibliográfica da produção acadêmica sobre Maré e de Manguinhos – Com o levantamento já realizado, foram identificadas 811 produções acadêmicas, que constituirá um acervo virtual, diálogo iniciado com Icict/Fiocruz; e estão sendo selecionadas as produções para serem incluídas no livro “Bibliografia Comentada da produção acadêmica sobre Manguinhos e Maré”, prevista para 2022;

iii) Plano de ação de Saúde Mental – Em fase final de elaboração, o plano compreende seminário; encontros; produção de dossiê acerca da violência produzida nos territórios e seu impacto na saúde mental dos jovens estudantes; e cartografia afetiva e trajetórias de estudantes e egressos de favelas;

iv) Mapeamento georreferenciado com pesquisa do perfil socioeconômico dos cursos de pré-vestibulares Populares da Região Metropolitana – Com a utilização da Plataforma Vicon-saga, foram geoprocessados 216 cursos na região metropolitana, prossegue a pesquisa socioeconômica dos cursos e pretende-se ampliar para todos Estado;

v) Apoio a ações político pedagógicas – Foram realizados: Seminários, Encontros Temáticos e Aulões contemplando, além dos temas caros aos prês, o debate em torno da defesa do SUS e da Promoção da Saúde se fez presente. Este projeto apoiará a realização do V Seminário de Educação Popular do Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro, programado para acontecer neste mês de novembro. O Encontro dos fóruns de cursos pré-vestibulares da Região Sudeste (ES, MG, RJ e SP) está previsto para acontecer no primeiro semestre de 2022.

Desde a sua criação, seguem acontecendo os encontros temáticos mensais do Fórum Favela Universidade e os encontros quinzenais do Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro, com debates pautados pela agenda da Promoção da Saúde e princípios fundantes do SUS; da Educação Popular e do acesso e permanência dos estudantes de favelas e periferias nas Universidades Públicas.





MAPEAMENTO DE PRÉ-VESTIBULARES POPULARES DO RIO DE JANEIRO

LUGARES DE AÇÃO

No município de São Gonçalo, conseguimos localizar 17 pré-vestibulares populares.

1. Baixada Fluminense
2. Niterói
3. São Gonçalo
4. Zona Central
5. Zona Leopoldina
6. Zona Norte
7. Zona Oeste
8. Zona Sul

No território da Baixada Fluminense conseguimos localizar 67 pré-vestibulares populares.

No município de Niterói, conseguimos localizar 21 pré-vestibulares populares.

No Território da Zona Norte, conseguimos localizar 55 pré-vestibulares populares.

Na Zona Leopoldina, conseguimos localizar 22 pré-vestibulares populares.

No território da Zona Oeste conseguimos localizar 55 pré-vestibulares populares.

Na Zona Central da Cidade do Rio de Janeiro, conseguimos localizar 28 pré-vestibulares populares.

Na Zona Sul, conseguimos localizar 28 pré-vestibulares populares.

Juventude

Agenda Jovem Fiocruz



A Agenda Jovem Fiocruz (AJF) é uma plataforma colaborativa voltada para as juventudes brasileiras que articula temas do Sistema Único de Saúde (SUS) com a Política Nacional da Juventude. A AJF desenvolve iniciativas organizadas por grupos de trabalho nas áreas de pesquisa, educação, informação e comunicação; serviços em saúde e ações territorializadas.

Projeto vinculado à Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com o suporte institucional da Coordenação de Cooperação Social, a AJF conta com grupos de trabalho que reúnem representantes de Unidades Técnico-Científicas da Fundação, desenvolvendo diferentes ações dirigidas à juventude.

Ao subsidiar políticas públicas de juventude no marco do conceito ampliado de saúde, a AJF mantém parceria com organismos governamentais e de cooperação internacional. Colabora também ao atuar em rede com grupos, movimentos sociais e organizações juvenis e da sociedade civil, por meio de ações de mobilização, vivências e formação para a defesa do direito à saúde da juventude brasileira.

GT-Pesquisa

Em 2019 foi realizado o relatório sobre o estado de conhecimento das publicações sobre jovens e saúde produzidas no âmbito da Fiocruz (artigos, teses, dissertações e monografias) entre 2006 e 2016. Este mapeamento encontrou **495 publicações distribuídas nas Unidades técnico científicas** e classificadas em diferentes temáticas. Contou com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

O GT também realizou uma Chamada Pública para número temático na Revista Ciência & Saúde Coletiva, com o título: Condição Juvenil na América Latina – Demandas e Enfrentamentos às Iniquidades em Saúde. Foram submetidos 100 artigos para a revista que realizou a seleção de 30 para publicação. O lançamento da revista foi em agosto de 2021.

O GT também realizou uma Chamada Pública para número temático na Revista Ciência & Saúde Coletiva, com o título: **Condição Juvenil na América Latina – Demandas e Enfrentamentos às Iniquidades em Saúde**. Foram submetidos 100 artigos para a revista que realizou a seleção de 30 para publicação. O lançamento da revista foi em agosto de 2021.

GT-Educação

Está sendo realizado mapeamento dos materiais educativos da Fiocruz sobre e para juventude, pegando o recorte de ano 2006 a 2016. O mapeamento teve início em julho de 2019, começando pelo Museu da Vida e em 2021 terá continuidade para outras unidades da Fiocruz.

GT-Ações territorializadas

Desde 2018 se estabeleceu uma parceria com o movimento social Levante Popular da Juventude, esta articulação entra no eixo de ação política da Agenda Jovem que tem como objetivo fazer ações de mobilização social para a defesa do direito à saúde junto a movimentos, organizações e grupos de juventude. Firmado por meio de projeto e com recursos provenientes de emendas parlamentares, a parceria conta com várias atividades, como feiras de saúde nas periferias; Seminários sobre Juventude e Saúde; Vivências de jovens nos equipamentos de saúde do SUS e formações sobre temáticas que façam interface com a saúde. Estas atividades tiveram início em 2019 e terão continuidade por mais 3 anos.

Em 2021, a Agenda Jovem Fiocruz vem participando do projeto *Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior*, junto ao *Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro* e do *Fórum Favela Universidade*, com atuação mais destacada no Grupo de Trabalho de Saúde Mental.

Projeto Jovens Investigadores em Juventude e Saúde

Por meio do Edital Inova – ideias inovadoras, lançado pela Vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS) e Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), a Agenda Jovem foi contemplada e desenvolveu o projeto *Jovens Investigadores em Juventude e Saúde* que tem como objetivo estimular e valorizar o conhecimento dos jovens sobre os jovens e para os jovens, de modo a fortalecer suas capacidades de reflexão e ação de maneira criativa. Para tanto, selecionou 11 propostas de investigação de jovens entre 18 e 29 anos de idade, cursando ou concluído, graduação ou mestrado na área de ciências sociais, humanas ou da saúde. Teve início em julho de 2019, quando foi lançada uma convocatória para selecionar os 11 projetos que envolveram diferentes temáticas, como:

- I)** Saúde do/a jovem trabalhador/a morador/a de favela;
- II)** Saúde mental da população jovem LGBTQI+ (dois projetos);
- III)** Juventude e violência (dois projetos);
- IV)** Mídia e saúde;
- V)** Gênero, Raça, Juventude e saúde na periferia do capital;
- VI)** Sexualidade de jovens com deficiência;
- VII)** Avaliação de programas de saúde orientados pela abordagem do “Protagonismo Juvenil”;
- VIII)** Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos de mulheres jovens periféricas.

JOVENIS INVESTI GADORES:

UM OLHAR GERACIONAL
SOBRE A SAÚDE



As pesquisas encerraram em agosto de 2020 e como desdobramento do projeto, em 2021 será lançada uma Revista “Jovens Investigadores em Juventude e Saúde”, reunindo os resultados encontrados das pesquisas junto a reflexões geradas desse projeto e contará com o apoio da Revista Viração.

Projeto Jovem Aprendiz na Fiocruz

A Cooperação Social, estimulada pela experiência bem sucedida de recepção e formação de seis jovens aprendizes em parceria com o CVI, sendo dois surdos, vem atuando para aprimorar as diretrizes políticas e pedagógicas do projeto Jovem Aprendiz na instituição, valorizando ciclos formativos para conhecimento do mundo do trabalho e sua relação de cidadania. Importante destacar que nesta proposta os ciclos formativos foram de 4 horas diárias, considerando uma hora de deslocamento, permitindo aos jovens participar do projeto no contraturno escolar não sendo empurrados para o estudo noturno nos colégios. Os debates já foram iniciados com o Museu da Vida, Biomanguinhos e Farmanguinhos.

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) foi até agora a Unidade que mais avançou nessa arquitetura. Aprovou um plano de trabalho junto a direção da Unidade, estabeleceu parceria com empresa SERES, prestadora de serviço, para recepcionar 10 jovens aprendizes e desenvolveu projeto com ciclos formativos e com respectivos tutores em diversos setores da Unidade. Por força do contexto sanitário da Covid-19, a construção do acordo de cooperação foi interrompido.

Outras iniciativas da Cooperação Social em curso:

- Construção do Acordo de Cooperação Técnica sobre Memória, história e patrimônio com a Casa de Oswaldo Cruz, CCSP, Museu da Maré /Ceasm e Ecomuseu de Manguinhos/ Redeccap.
- Manutenção do Programa Justiça Itinerante, parceria entre Fiocruz e TJRJ, com envolvimento da Ensp, Cogic, INI e CCSP. O ônibus retomou suas atividades com uma jornada reduzida e com adoção de medidas preconizadas pelas autoridades sanitárias para evitar contágio pela Covid-19.
- Parceria com Biomanguinhos no desenvolvimento dos projetos “Implementação de Ações para o Fortalecimento de Práticas Socioambientais - Crescendo com Manguinhos” e “Jovens mulheres por direitos, trabalho e promoção da saúde em Manguinhos”.

Capítulo 3

Parceiros articulados com a Coordenação de Cooperação Social por projeto

Estão elencados abaixo os projetos atuais da Coordenação de Cooperação Social da Presidência, organizados por área. Em cada um deles também estão relacionados os parceiros internos e externos à Fiocruz.

Área de acessibilidade e inclusão

Projeto: Empregabilidade Social da Pessoa Surda

Parceiro interno:

Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe), Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão da Pessoa Surda, Farmanguinhos, Fiocruz Mata Atlântica, Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Parceiro externo:

Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro CVI-Rio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Área de comunicação

Assessoria de Comunicação

Parceiros internos:

Coordenação de Comunicação Social (CCS)/Presidência, Ascom Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), Ascom Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde (Icict), Ascom Fiocruz Brasília, Canal Saúde/Presidência, Ascom Fiocruz Bahia, Ascom Farmanguinhos, Ascom Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), Núcleo de Mídias Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC).

Parceiros externos:

Redes da Maré, GT Comunicação Fórum Favela Universidade, Conselho Comunitário de Manguinhos (ComManguinhos), Conselho Gestor Intersetorial de Manguinhos (CGI-Teias Manguinhos), Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc-SN), Coletivo Favelas contra o coronavírus, Frente de Mobilização da Maré, Voz das Comunidades, Comissão dos Agentes Comunitários de Saúde de Manguinhos (Comacs Manguinhos), Observatório da Sub bacia hidrográfica do Canal do Cunha.

Campanha Se liga no Corona!

Parceiros internos:

Canal Saúde, VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz/Icict, Multimeios/Icict, Coordenação de Comunicação Social (CCS)

Parceiros externos:

Conselho Comunitário de Manguinhos, Conselho Gestor Intersetorial (CGI-Teias Manguinhos), Comissão de Agentes Comunitários de Saúde de Manguinhos (Comacs), Redes da Maré, Frente de Mobilização da Maré, Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), Coletivo Favelas Contra o Coronavírus, Dicionário Carioca de Favelas Marielle Franco (Wikifavelas), Jornal Fala Manguinhos!, Jornal O Cidadão, Rede Emancipa de Educação Popular, Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do RJ (Sepe-RJ), sindicato dos trabalhadores da Fiocruz (Asfoc-SN) e Voz das Comunidades.

Área de cultura

Periferia Brasileira de Letras

Parceiros internos:

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e Gerência Regional de Brasília (Gereb) – Fiocruz Brasília.

Parceiros externos:

Frente Parlamentar Mista em Defesa do Livro e da Biblioteca.

Ecomuseu de Manguinhos

Parceiros internos:

Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Parceiros externos:

Ecomuseu de Manguinhos (RedeCCAP)

Projeto Centro de Referência Pixinguinha

Parceiros externos:

Instituto Cultural Grupo 100% Suburbano

Fórum Interuniversitário de Cultura - FIC-RJ

Parceiros internos:

Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Parceiros externos:

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ); Instituto Federal Fluminense (IFF); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ); Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF); Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO); Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Grupo de Trabalho Ciência, Arte e Cultura

Parceiros internos:

Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Área de desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis

Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros urbanos

Parceiros internos:

Ensp (Direção, Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, Departamento de Saneamento, Laboratório Territorial de Manguinhos, Coordenação do Curso de Lato Senso Gestão Urbana e Saúde), EPSJV (Direção e Laboratório de Vigilância e Saúde [Lavsa], Casa de Oswaldo Cruz (Direção e Museu da Vida), Comissão de Responsabilidade Socioambiental de BioManguinhos (Somar)

Parceiros externos:

Asfoc-SN, Capela de São Daniel Profeta (Manguinhos), Centro de Atenção Psicossocial Carlos Augusto Magal (CAPS Magal), Espaço Casa Viva/Rede CCAP, Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), Clínica de Saúde da Família Victor Vicent Valla, Observatório da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha, Conselho Comunitário de Manguinhos, Conselho Comunitário de Segurança Pública da AISP 22, Conselho Gestor Intersetorial do TEIAS Escola Manguinhos, Igreja Santa Bernadete, Fórum Favela Universidade, Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro, Manguinhos Solidário, Movimento Reabre UPA, Rede CCAP, Rede Favelas Pela Democracia, Rede Manguinhos Contra a Violência, Redes da Maré, Secretaria Estadual da Juventude (Centro de Referência da Juventude em Manguinhos), Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos (Centro de Defesa da Cidadania Varginha).

Radar Covid-19 nas Favelas

Parceiros internos:

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)

Parceiros externos:

Teia de Solidariedade da Zona Oeste/Redes da Maré/Centro de Estudos e Ações Sociais da Maré (CEASM)/Movimento Negro Unificado/União Coletiva pela Zona Oeste/Conselho Comunitário de Mangueiras/Painel Unificador Covid-19 Favelas/Movimento Parque Realengo Verde/Rede Emancipa/Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial/Portal Favelas/Fórum Comunitário do Jardim Gramacho/Grupo Eco Santa Marta/Articuladas/Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (CEAP)/Associação Raízes de Gericinó/Espaço Casa Viva Rede CCAP/Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência/Movimento de Mães, Pais e Responsáveis pela Escola Pública Municipal Carioca (Movem)/Organização Mulheres de Atitude/Frente de Mobilização da Maré/Coletivo São Carlos Ativo/União por Moradia Popular/Movimento Comunitário Rocinha Sem Fronteiras

Tecnologias sociais em saúde na bacia hidrográfica do canal do Cunha

Parceiros internos:

Departamento de Saneamento e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (DSSA/Ensp), Vídeosaúde Distribuidora da Fiocruz do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde (Lavsa) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Lavsa/EPSJV); Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Parceiros externos:

ONG Verdejar Socioambiental, Ecocidade

Área de educação

Participação em territórios de educação e saúde

Parceiro interno:

Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Lavsa/EPJSV)

Construção de sistema colaborativo integrado de comunicação em violência e saúde para território de Manguinhos

Parceiros internos:

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp) - Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves).

Parceiros externos:

Ouidoria Externa da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Jornal Comunitário Fala Manguinhos, Conselho Comunitário de Manguinhos (ComManguinhos) e Conselho Comunitário de Segurança da AISP 22 (CCS AISP 22 - Maré).

Área da juventude

Projeto de Institucionalização da Agenda Jovem

Parceiros internos:

Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC), Laboratório de Comunicação e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Laces/Icict), Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP (Claves e Escola de Governo), Laboratório de Iniciação Científica da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) (Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (IOC)), Instituto Fernandes Figueira (IFF) (Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher), Farmanguinhos (Assessoria de gestão social).

Parceiros Externos:

Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/ONU

Juventudes e Territórios: formação e ação em defesa da saúde

Parceiro externo:

Levante Popular da Juventude

Educação e Formação em Saúde: ciência, juventude e território

Parceiro externo:

Levante Popular da Juventude

Jovens Investigadores em Juventude e Saúde

Parceiros internos:

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (PPGSCM/IFF), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict).

Parceiro Externo:

Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ)

Cooperação Técnica com Prefeitura de Recife

Parceiros internos:

FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Aggeu Magalhães

Parceiros externos:

Prefeitura de Recife (secretaria de saúde e sub-secretaria de juventude)

Publicação sobre juventudes e saúde: análises a partir da pesquisa juventude e pandemia do coronavírus

Parceiros internos:

Observatório Covid-19 Fiocruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), Gerência Regional de Brasília (Gereb) – Fiocruz Brasília.

Parceiros externos:

Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Conselho Nacional de Juventude (Conjuve)

Campanha “Jovem que se cuida quer viver”

Parceiro interno:

Coordenação de Comunicação Social (CCS)

Parceiro Externo

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Anexos do capítulo 3:

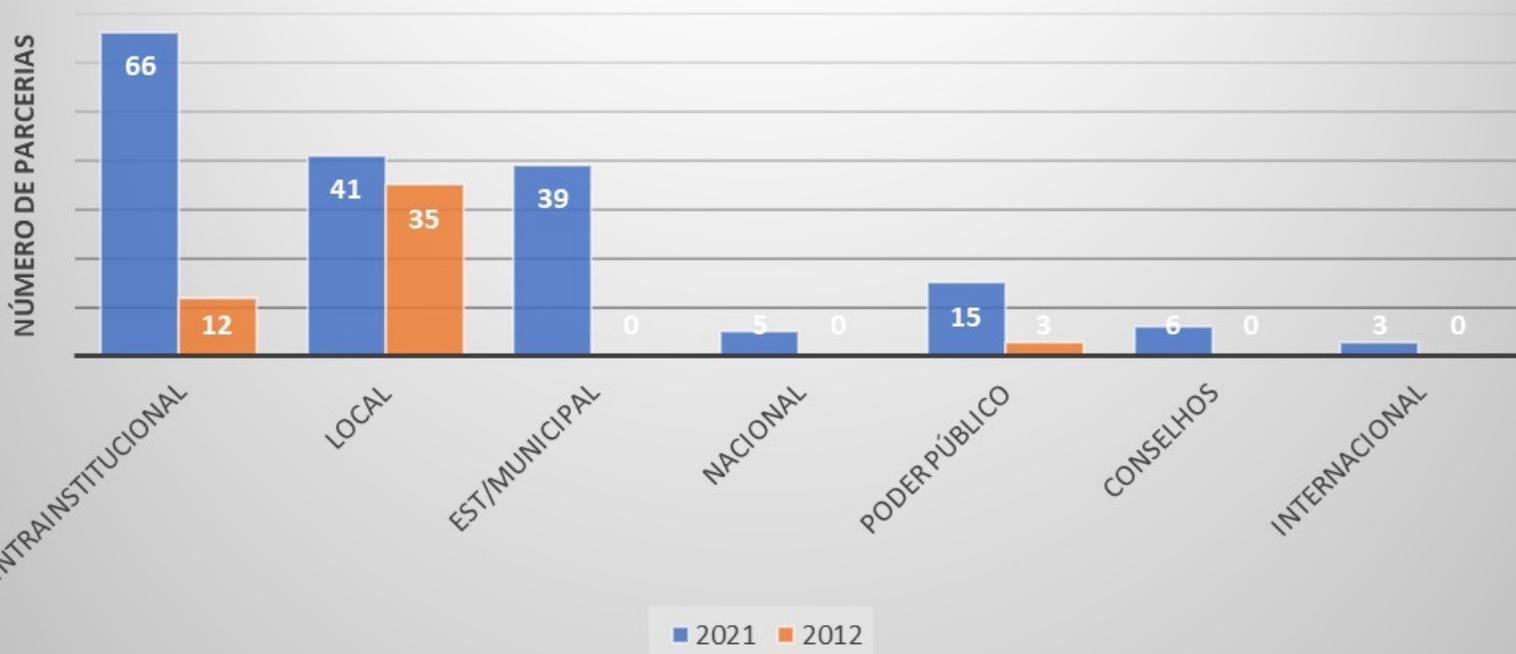
PARCERIAS COORDENAÇÃO DE COOPERAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA - CCSP - 2021

	PROJETOS	INTERNA	Externa
		INTRAINSTITUCIONAL	LOCAL
1	Agentes Populares como estratégia para o desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis no contexto da pandemia de Covid-19	IAM	
2	Ampliando o acesso e a produção do conhecimento e da ciência em territórios vulnerabilizados - Pré-vestibular Construção	EPSJV	
3	Campanha Se liga no Corona!	Asfoc, Canal Saúde, CCS e ICICT	Complexos do Alemão, Manguinhos e Maré - Conselho Comunitário de Manguinhos, Comissão de Agentes Comunitários de Saúde de Manguinhos (Comacs), Redes da Maré, Frente de Mobilização da Maré, Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), Coletivo Favelas Contra o Coronavírus, Jornal Fala Manguinhos!, Jornal O Cidadão, e Voz das Comunidades
4	Construção de sistema colaborativo integrado de comunicação em violência e saúde para território de Manguinhos	Ensp	Manguinhos - Jornal Fala Manguinhos e Conselho Comunitário de Manguinhos
5	Curso voltado para Comunicadores Populares	Icict e Gereb	
6	Educação e Formação em Saúde: ciência, juventude e território	Agenda Jovem Fiocruz	
7	Empregabilidade Social da Pessoa Surda	COGEPE e SRHs Unidades, Comitê Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão Social, Programa Fiocruz Saudável, Farmanguinhos, Ficruz Mata Atlântica, COC/MV	
8	Grupo de Trabalho Ciência, Arte e Cultura	COC, IOC e Fórum Divulgação Científica	
9	Implantação do Centro de Referência Cultural Alfredo da Rocha Vianna Filho - Pixinguinha	Museu da Vida/COC	Olaria - Ong 100% Suburbano
10	Implementação de Ações para o Fortalecimento de Práticas Socioambientais - Crescendo com Manguinhos	BioManguinhos	Manguinhos - OMA - Organização Mulheres de Atitude
11	Institucionalização da Agenda Jovem Fiocruz	CCS, COC, ENSP, EPSJV, FAR, IOC, IFF, ICICT, IAM	
12	Jovens Investigadores em Juventude e Saúde	Agenda Jovem Fiocruz - Ensp, IFF, EPSJV, IOC	
13	Jovens mulheres por direitos, trabalho e promoção da saúde em Manguinhos	BioManguinhos	Manguinhos - OMA - Organização Mulheres de Atitude
14	Programa Justiça Itinerante	Ensp, Cogic, INI	
15	Juventude e territórios: formação e ação em defesa da saúde	Agenda Jovem Fiocruz, IAM, IGM, IRR	
16	Participação Social em Territórios de Saúde e Educação	EPSJV, Ensp, ICICT, COC/MV	Compl. Alemão (Verdejar e Educap); Manguinhos (Conselho Comunitário de Manguinhos, Jornal Fala Manguinhos! e RedeCCAP) e Maré (Redes da Maré, Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré - Ceasm)
17	Promoção da Saúde e Direitos Humanos no Estado do Rio de Janeiro	Em diálogo com Ensp	
18	Promoção da Saúde e Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras	Icict e Gereb	
19	Promoção da Saúde, Terceira Idade e Arte Musical em Favelas	Museu da Vida/COC	RedeCCAP / Ecomuseu de Manguinhos
20	Psiconíntegra favela	Em diálogo com Ensp	
21	Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos - PTSSCU	Ensp, EPSJV, COC e BioManguinhos - Asfoc	Manguinhos (Capela de São Daniel Profeta - Manguinhos, Conselho Comunitário de Manguinhos, Igreja Santa Bernadete, Manguinhos Solidário, Movimento Resabre UPA, Observatório da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha, RedeCCAP, Rede Manguinhos Contra a Violência) e Maré (Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré - CEASM, Redes da Maré)
22	Radar Covid-19 Favelas	Ensp e EPSJV	
23	Se Esta Rua Fosse Minha	FariManguinhos	
24	Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior	Museu da Vida/COC	Ceasm, Museu da Maré, Redeccap, Conselho Comunitário de Manguinhos
25	Tecnologias Sociais em Saúde na Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha.	Ensp, EPSJV, Icict e COC	Complexo do Alemão - ONG Verdejar; Observatório Bacia Hidrográfica do Canal Cunha; e Ecocidade
26	Termo de colaboração -- Literatura, saúde e favela -- Prospecções de futuro para promoção de territórios urbanos saudáveis - Ecomuseu de Manguinhos	COC	Manguinhos- Redeccap
27	Termo de colaboração - Saúde, Artes e Democracia: Políticas Públicas em Território de Favela - Escola de Música e Oficina Portinari		Manguinhos- Redeccap
	2021	66	41

PARCERIAS COORDENAÇÃO DE COOPERAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA - CCSP - 2021

	PROJETOS	Externa				
		Esfera Estadual / Municipal	Esfera Nacional	Órgão/Instância do poder público	Conselhos	na Internac
1	Agentes Populares como estratégia para o desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis no contexto da pandemia de COVID-19		Campanha Periferia Viva - PE, BA, MG, RJ, SP, AL			
2	Ampliando o acesso e a produção do conhecimento e da ciência em territórios vulnerabilizados - Pré Construção	Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro - FPVP-RJ				
3	Campanha Se liga no Corona!	Rede Emancipa de Educação Popular, Sepe-RJ, Dicionário de Favelas Marielle Franco			CGI-Teias Manguinhos	
4	Construção de sistema colaborativo integrado de comunicação em violência e saúde para território de Manguinhos			Ouvvidoria Externa da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	CCSP/AIPS 22º	
5	Curso voltado para Comunicadores Populares					OPAS em
6	Educação e Formação em Saúde: ciência, juventude e território		Levante Popular da Juventude - PE, RS, DF, MG, BA, SP, CE e RJ			
7	Empregabilidade Social da Pessoa Surda	Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro CVI-Rio e PUC - RJ				
8	Grupo de Trabalho Ciência, Arte e Cultura					
9	Implantação do Centro de Referência Cultural Alfredo da Rocha Vianna Filho - Pixinguinha					
10	Implementação de Ações para o Fortalecimento de Práticas Socioambientais - Crescendo com Manguinhos			Sec Est Esportes - CRJ		
11	Institucionalização da Agenda Jovem Fiocruz	Fórum Favela Universidade, Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro		Sec Est Saúde SP, Prefeitura Recife (Secretaria de saúde e Subsecretaria de juventude), UFF, UFMT	Conjuve	UNFPA - Oxfam
12	Jovens Investigadores em Juventude e Saúde		Levante Popular Juventude	UERJ		
13	Jovens mulheres por direitos, trabalho e promoção da saúde em Manguinhos					
14	Programa Justiça Itinerante			Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro - TJRJ		
15	Juventude e territórios: formação e ação em defesa da saúde		Levante Popular da Juventude - PE, DF, MG, BA			
16	Participação Social em Territórios de Saúde e Educação					
17	Promoção da Saúde e Direitos Humanos no Estado do Rio de Janeiro	Coletivo de Defensores DH em 20 Favelas periferias ERJ				
18	Promoção da Saúde e Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras		9 Coletivos Literários Populares de capitais - RS, BSB, PE, RJ, SP, RN, CE, MG e BA	Frete Mista do Livro		
19	Promoção da Saúde, Terceira Idade e Arte Musical em Favelas	Museu da imagem e do som				
20	Psiconintegrá favela	Movimento Negro Unificado - MNU-RJ - Favelas do Rio e Duque de Caxias				
21	Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros urbanos - PTSSCU	Fórum Favela Universidade, Fórum de Pré-vestibulares Populares do Rio de Janeiro, Rede Favelas Pela Democracia		SEASDH, Sec Est Esporte /CRJ e SMS / CAPS Magal e Clínica da Família Victor Vicent Valla	CGI-Teias Manguinhos e CCSP/AIPS 22º	
22	Radar Covid-19 Favelas	26 Institucionalidades na Região Metropolitana RJ: Articuladas; Associação Raízes de Gericinó; Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (CEAP); Centro de Estudos e Ações Sociais da Maré (CEASM); Coletivo São Carlos Ativo; Conselho Comunitário de Manguinhos; Espaço Casa Viva Rede CCAP; Fórum Comunitário do Jardim Gramacho; Frente de Mobilização da Maré; Grupo Eco Santa Marta; Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial; Movimento Comunitário Rocinha Sem; Fronteiras Movimento de Mães, Pais e Responsáveis pela Escola Pública Municipal Carioca (Movem); Movimento Negro Unificado - RJ; Movimento Parque Realengo Verde; Organização Mulheres de Atitude; Painel Unificador Covid-19 Favelas; Portal Favelas; Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência; Rede Emancipa; Redes da Maré; Teia de Solidariedade da Zona Oeste; União Coletiva pela Zona Oeste; União por Moradia Popular.				
23	Se Esta Rua Fosse Minha					
24	Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior			UFRJ		
25	Tecnologias Sociais em Saúde na Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha.				CBH-BG	
26	Termo de colaboração -- Literatura, saúde e favela -- Prospecções de futuro para promoção de territórios urbanos saudáveis - Ecomuseu de Manguinhos					
27	Termo de colaboração - Saúde, Artes e Democracia: Políticas Públicas em Território de Favela - Escola de Música e Oficina Portinari					
2021		39	5	15	6	3

NÚMERO DE PARCERIAS NOS PROJETOS DA CCSP 2021 - 2012



Fontes de consulta

- ARCA - Repositório Institucional Fiocruz
Portal Fiocruz
- Métricas de mídias sociais da Coordenação de Comunicação Social da Presidência da Fiocruz (CCS)
- Métricas de mídias sociais do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

PERÍODO DE REFERÊNCIA DO DOCUMENTO:

2020-2021

EXPEDIENTE

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ
NÍSIA TRINDADE LIMA

CHEFE DE GABINETE
JULIANO DE CARVALHO LIMA

COORDENADOR DE COOPERAÇÃO SOCIAL:
JOSÉ LEONÍDIO MADUREIRA DE SOUSA SANTOS

AUTORES: ANDRÉ LIMA, BRUNNA ARAKAKI, FELIPE EUGÊNIO, JOSÉ LEONÍDIO MADUREIRA DE SOUSA SANTOS, LUCIANE FERRARETO, LUIZA GOMES, ROBERTA NUNES

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: NATHALIA MENDONÇA

REVISÃO: LUIZA GOMES E GABRIEL SIMÕES

SITE:
PORTAL.FIOCRUZ.BR/COORDENACAO-DE-COOPERACAO-SOCIAL



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação de Cooperação Social

COOPERAÇÃO SOCIAL
FIOCRUZ



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação de Cooperação Social